



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação dos efeitos do tratamento com ômega-3 em um modelo de déficit cognitivo induzido por anfetamina
Autor	ANDRÉ OLIVEIRA BORBA
Orientador	CLARISSA SEVERINO GAMA

Título: Avaliação dos efeitos do tratamento com ômega-3 em um modelo de déficit cognitivo induzido por anfetamina.

Autor: André Oliveira Borba

Orientador: Clarissa Severino Gama

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O Transtorno Bipolar (TB) é um transtorno mental complexo, multifatorial e potencialmente grave, associado a episódios de humor recorrentes e elevada morbidade clínica. Os sintomas envolvem alterações no humor, prejuízo em habilidades cognitivas e modificações em comportamento. A intensidade dos sintomas é variável, acarretando prejuízos no desempenho das atividades diárias e sofrimento pessoal, sendo considerado um dos maiores motivos de incapacitação para o trabalho entre jovens. Além de apresentar um prognóstico em longo prazo muito pior do que anteriormente imaginado. Alguns estudos sugerem que uma dieta rica em ácidos graxos poli-insaturados de cadeia longa (LC:PUFAs) seria capaz de melhorar o prognóstico e até prevenir transtornos psiquiátricos como o TB.

Objetivos: O presente estudo teve como objetivo avaliar a eficácia do tratamento com ω -3 para prevenção do déficit cognitivo associado ao TB através de um modelo animal de mania induzido por anfetamina (AMPH).

Metodologia: Para o modelo de prevenção de déficit cognitivos associados ao TB, ratos Wistar de 30 dias foram tratados com ω -3 0,8g/kg, ou tween, por 14 dias, via gavagem. Para gerar o déficit cognitivo associado a recorrências dos episódios, um comportamento tipo mania foi induzido, a partir do 8º dia até o 14º dia, através da administração de sais de AMPH (85% D-anfetamina e 15% L-anfetamina) 2mg/kg, ou salina 1ml/kg, via injeção intraperitoneal. Cinquenta e quatro animais divididos em quatro grupos: Tween/Salina, ômega/Salina, Tween/AMPH e ômega/AMPH. Do 15º dia ao 17º os animais foram submetidos ao treino e testes de reconhecimento de objetos.

Resultados: No teste de reconhecimento de objetos, a AMPH prejudicou a memória de longo prazo dos animais quando comparados aos outros grupos ($p < 0,001$) e esse prejuízo cognitivo foi prevenido pela administração de ω -3 ($p < 0,001$).

Conclusão: O ômega-3 se mostrou capaz de prevenir prejuízos na memória de longo prazo dos animais submetidos à administração de AMPH. Embora os mecanismos por trás destes resultados não estejam plenamente elucidados, o estudo acrescenta evidências para estratégias de prevenção primária em saúde mental.